

A pedido do Presidente da Câmara, Rodrigo Maia, o economista Samuel Pessôa está estudando como recursos do FGTS podem ser utilizados para fins previdenciários e, dessa forma, reforçar a poupança interna do País, notícia o Valor Econômico, valendo lembrar que esse é também o objetivo de uma proposta da FIPE-USP apoiada pela Abrapp. Segundo Pessôa, o trabalho ainda está em fase preliminar e não há prazo para ser levado ao conhecimento do Congresso, mas as informações já coletadas podem ser utilizadas por parlamentares desejosos de alterar a MP do governo que trata do FGTS.

O jornal lembra que dias atrás Maia já havia dito que usar recursos do FGTS para ativar a economia não é em si mesmo um erro, mas no seu modo de entender a atual ocasião deve ser aproveitada para pensar de forma mais "ambiciosa". Maia falou de sua preocupação em reforçar a poupança.

Pessôa (IBRE/FGV) lembra que a ideia de usar o FGTS para fins previdenciários já foi defendida há 15 anos pelo economista Pécio Arida. E que por esse meio o regime de capitalização defendido pelo Ministro Paulo Guedes poderia ser implementado sem o custo fiscal na transição. A esse modelo, diz ele, poderia ser acrescentada a gestão por meio do Tesouro Direto. Outro objetivo que poderia ser alcançado seria uma forte contribuição à redução dos juros. (colaborou Jorge Wahl)

Fonte: Acontece Abrapp, em 27.08.2019.